

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Português (com tradução simultânea)

Quinta-feira, 5 de março de 2026

11h00 Horário de São Paulo

09h00 Horário de NY

[Clique aqui](#) para
acessar o Webcast

Release de Resultados

4T25

SÃO PAULO, 4 DE MARÇO DE 2026

A Allpark Empreendimentos e Participações S.A. ("Estapar" ou "Companhia") (B3: "ALPK3") anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2025 (4T25). As informações financeiras trimestrais e acumuladas apresentadas neste relatório estão em milhares de Reais (R\$ mil) ou em milhões de Reais (R\$ milhões), quando indicado. As informações estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e também reconciliadas para os padrões precedentes à adoção da IFRS 16 CPC 06 (R2) e do IFRIC12 (ICPC 01 (R1)). Tais informações devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações contábeis, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e de acordo com todos os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que se encontram disponíveis no site da Companhia (ri.estapar.com.br), assim como no portal da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

- 01 Destques →
- 02 Mensagem da Administração →
- 03 Indicadores Operacionais →
- 04 Indicadores Financeiros →
- 05 Anexos →



Destques



2025: RECEITA LÍQUIDA RECORDE **R\$ 1,9** bilhão

+18,2% vs. 2024

4T25: R\$ 499,7M, recorde trimestral2025: EBITDA AJUSTADO **R\$ 348,8** MM

18,6% Margem EBITDA Ajustada

+19,6% vs. 2024

2025: LUCRO LÍQUIDO **R\$ 14,1** MMno ano vs. prejuízo de **R\$ 8,7** MM em 20242025: LIABILITY MANAGEMENT **70 bps**

redução no custo da dívida vs 2024, atingindo CDI+1,6%

dívida líquida estabilizada, totalizando R\$ 795,1 MM

2025: PORTFÓLIO EM EXPANSÃO **107** inaugurações

ao longo de 2025, atingindo 827 operações

Churn 2025: 0,48%,
em linha com o histórico2025: DIGITAL & ELETROMOBILIDADE **R\$ 35,2** MM receita Zul+

+19,1% vs. 2024

R\$ 9,3 MM receita zletric

+46,4% vs. 2024



Mensagem da Administração

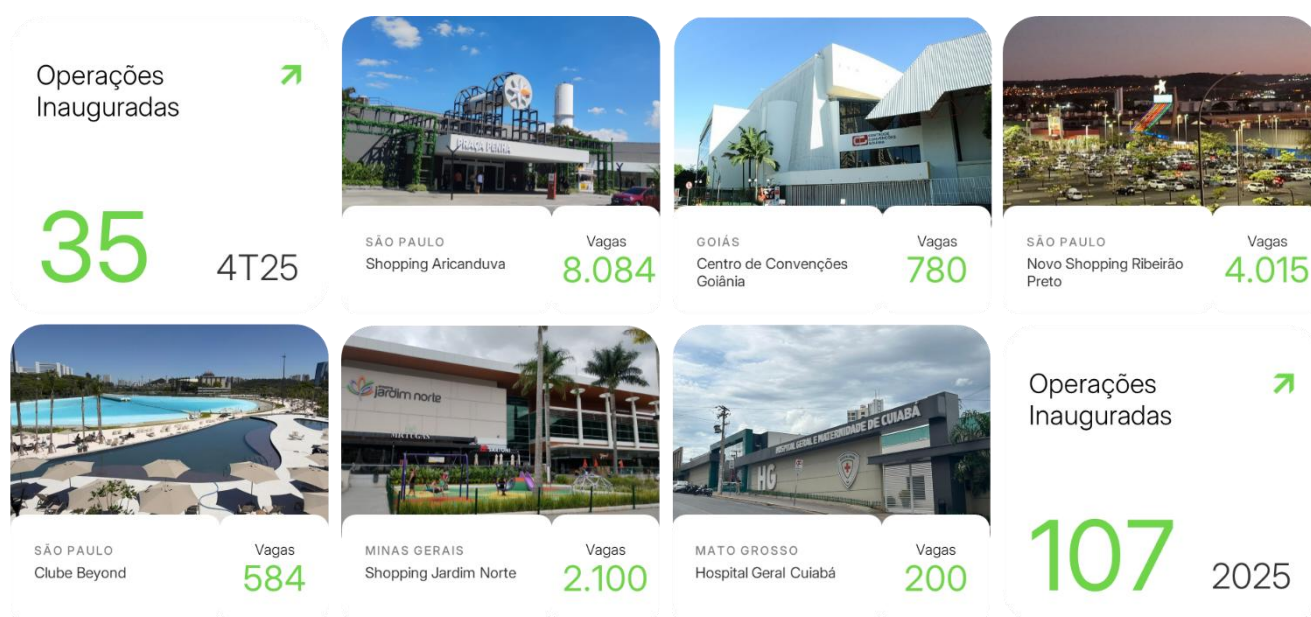


A **Estapar (B3: ALPK3)**, líder nacional em soluções de mobilidade e estacionamento, apresenta os resultados do ano de 2025, marcados por consistente crescimento dos resultados. Em 2025, inauguramos 107 novas operações, com destaque para os setores de Shopping Centers, Edifícios Comerciais e Hospitais. Além das inaugurações, mantivemos um Churn historicamente baixo, de 0,48% no ano, contribuindo para a sustentação do crescimento do portfólio. Ao final de dezembro, alcançamos 827 operações ativas em 113 cidades de 20 estados.

Alguns indicadores demonstram a solidez dos resultados:

➤ Receita Líquida	R\$ 499,7 milhões, +16,1% vs 4T24, e R\$ 1,9 bilhão, +18,2% vs 2024;
➤ EBITDA Ajustado	R\$ 86,2 milhões, +18,2% vs 4T24, e R\$ 348,8 milhões, +19,6% vs 2024;
➤ EBIT Ajustado	R\$ 39,3 milhões, +32,6% vs 4T24, e R\$ 172,0 milhões, +40,7% vs 2024;
➤ Lucro Líquido	R\$ 14,1 milhões, +R\$ 22,8 milhões vs 2024, revertendo prejuízo;

Em 2025, consolidamos um ciclo de forte expansão com o acelerado volume de 107 novas operações, patamar 30,5% superior a 2024. Essa dinâmica impulsionou novos recordes de receita líquida tanto na visão trimestral quanto anual. Através de nossa disciplina em custos e despesas, mantivemos a estabilidade da margem EBITDA, enquanto a estratégia de alocação de recursos em segmentos de menor intensidade de capital resultou na expansão da margem EBIT. No que tange à estrutura de capital, o ano foi marcado por uma redução da Dívida Líquida em 1,8% (vs. dez/24), resultado da forte geração de caixa operacional em conjunto com iniciativas de liability management. Adicionalmente, apresentamos melhoria no custo médio da dívida, que caiu 70 basis points (bps) em relação a 2024, atingindo CDI +1,65%. A combinação recorde de receita, alavancagem operacional e otimização das despesas financeiras convergiu para uma sucessão de trimestres rentáveis, culminando na apuração de Lucro Líquido no exercício de 2025. Este resultado marca um fundamental ponto de inflexão para a Estapar, revertendo prejuízos históricos e ratificando a sustentabilidade do nosso modelo de negócio.



A plataforma digital da Estapar — composta pelos aplicativos Zul+, Zona Azul de São Paulo e pelo website — foi responsável por 21,8% da receita total no 4T25. Entre esses canais, destaca-se o aplicativo Zul+, principal pilar da nossa estratégia AutoTech, que atingiu 8,8 milhões de usuários cadastrados, sendo 2,7 milhões de usuários ativos mensais (MAUs) em Dez/25. No acumulado ano, o Zul+ registrou Receita Líquida de R\$ 35,2 milhões, um crescimento de 19,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho foi impulsionado por produtos como contratação de seguros, quitação de débitos veiculares e a Tag Zul+.

Um marco importante em nossa estratégia digital foi a expansão do Mensalista Digital, produto que ganhou forte tração ao longo do último trimestre. O ecossistema permite a contratação e gestão de planos de forma 100% digital via Zul+, conferindo ao usuário total autonomia, flexibilidade no acesso às garagens e facilidade na prestação de contas através do histórico integrado no aplicativo. Este canal de vendas e relacionamento beneficiará mais de 120 mil mensalistas, ratificando a digitalização como alavanca de conveniência e eficiência operacional.

Acompanhamos de perto a rápida evolução da eletromobilidade no Brasil, impulsionada pelo crescimento consistente na venda de veículos eletrificados, e seguimos expandindo a infraestrutura da Zletric para atender a essa demanda. A investida encerrou 2025 com 1.367 estações distribuídas por 85 cidades em 14 estados, incluindo 35 pontos de carregamento rápido (DC). Esse avanço na capilaridade da rede refletiu-se na Receita Líquida anual de R\$ 9,3 milhões, um expressivo crescimento de 46,4% em comparação a 2024, ratificando nosso posicionamento estratégico neste ecossistema.

Em 2025, a Estapar consolidou sua estratégia de expansão regional contínua, alcançando a marca histórica de 107 inaugurações em todas as regiões do Brasil. Esse crescimento foi impulsionado pela adição de 17 novas cidades ao portfólio, com destaque para praças como Cuiabá, São Luís, Ribeirão Preto e São Caetano. Um marco relevante do período foi o fortalecimento no Centro-Oeste, que encerrou o ano com 44 operações — um avanço de 57% frente a 2024. No recorte regional, o Sudeste liderou as aberturas com 49 novas unidades, seguido pelo Norte e Nordeste (26), enquanto o Sul e o próprio Centro-Oeste registraram 16 inaugurações cada, reforçando nossa capilaridade nacional.

Gostaríamos de agradecer especialmente a todos os colaboradores, clientes, parceiros e acionistas da Estapar.

Emílio Sanches
Daniel Soraggi

Diretor-Presidente
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores





Indicadores Operacionais



No 4T25, inauguramos 35 operações, localizadas em 22 cidades, com destaque para os setores de Shopping Centers, Edifícios Comerciais e Saúde. Mantendo a posição de liderança de mercado, com disciplina na alocação de capital e foco contínuo em lucratividade e rentabilidade do portfólio de ativos, em dezembro de 2025, a Companhia atingiu a marca de 827 operações (+9,7% vs 4T24) e 541,9 mil vagas (+8,7% vs 4T24).

Alugadas e Administradas: mais de 23,7 mil vagas inauguradas ao longo do trimestre, com destaque para os setores de Shoppings (+16,6 mil vagas), Edifícios Comerciais (+3,2 mil vagas) e Hospitais (+1,6 mil vagas). A linha de negócios de garagens Alugadas e Administradas possui como característica a menor necessidade de CAPEX;

Contratos de Longo Prazo: aproximadamente 500 vagas inauguradas no trimestre, distribuídas entre Hospitais (+0,3 mil vagas) e Lazer (+0,2 mil vagas);

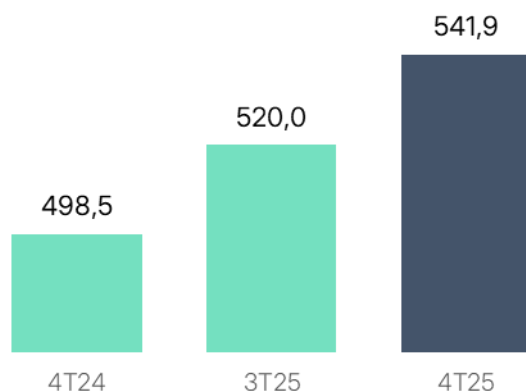
Concessões On-Street, Concessões Off-Street e Digital: o total de vagas nos segmentos não apresentou variação em relação ao trimestre anterior.

As operações da Estapar, em dez/25, estavam distribuídas em 113 municípios e 20 estados do Brasil. As operações da Estapar estavam diversificadas em mais de 20 setores da economia. O nosso negócio possui características essencialmente urbanas com operações estrategicamente posicionadas nos principais polos geradores de tráfego das principais cidades.

Ao final do 4T25, o Churn atingiu 0,07%, em linha com os patamares históricos. A boa performance desse indicador se deve à atuação da área comercial nas renovações contratuais com foco em um portfólio de maior rentabilidade.

Evolução de Operações e Vagas

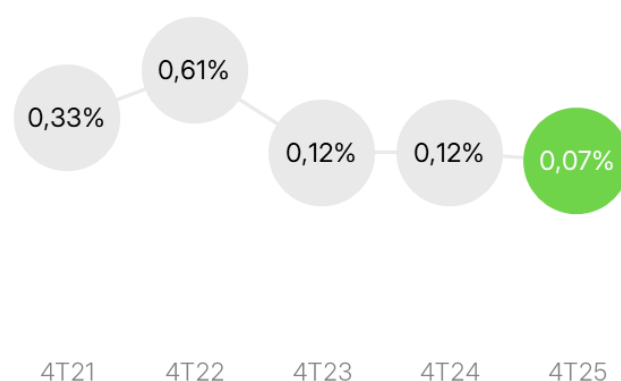
(ao final do período, vagas em # mil)



	4T24	4T25	%
OPERAÇÕES	754	827	9,7%
VAGAS (em milhares)	498,5	541,9	8,7%
Alugadas e Administradas	253,5	291,2	↑
Contratos de Longo Prazo	74,8	80,4	↗
Concessões On-Street	83,3	83,3	→
Concessões Off-Street	11,5	11,5	→
Propriedades	11,6	11,6	→
Digital	64,0	64,0	→

Churn

(Lucro Bruto Caixa LTM de operações encerradas no período comparado ao Lucro Bruto Caixa LTM Total)





Indicadores Financeiros



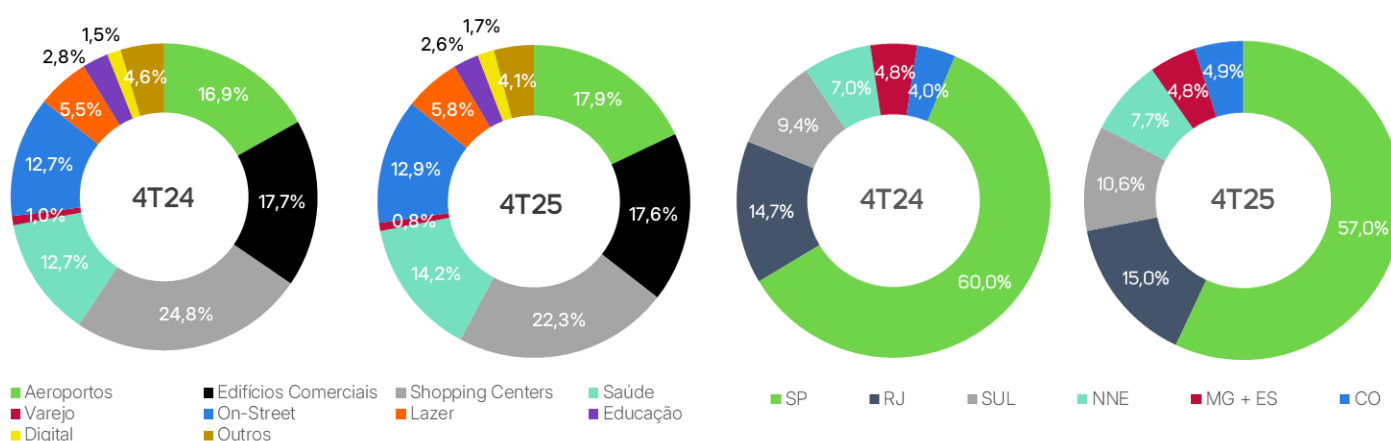
Receita Líquida

em R\$ mil	4T24	4T25	Var.%	2024	2025	Var.%
RECEITA LÍQUIDA	430.508	499.745	16,1%	1.584.808	1.872.588	18,2%
Alugadas e Administradas	231.419	266.728	15,3%	845.078	991.762	17,4%
Contratos de Longo Prazo	89.127	103.519	16,1%	336.491	387.318	15,1%
Concessões On-Street	54.693	64.585	18,1%	205.831	245.423	19,2%
→ Zona Azul de São Paulo	41.192	49.775	20,8%	155.396	189.054	21,7%
→ Outras concessões On-Street	13.501	14.810	9,7%	50.435	56.368	11,8%
Concessões Off-Street	35.392	42.155	19,1%	121.597	159.726	31,4%
Propriedades	10.407	11.086	6,5%	39.531	43.531	10,1%
Digital	7.518	8.757	16,5%	29.567	35.200	19,1%
Zletric	1.817	2.831	55,8%	6.354	9.300	46,4%
Demais	136	84	-38,2%	359	328	-8,6%

A Receita Líquida totalizou R\$ 499,7 milhões no 4T25, um crescimento de 16,1% em relação ao mesmo período de 2024, alcançando um recorde histórico para a Companhia. No ano, foi registrada uma receita de R\$ 1,9 bilhão, 18,2% acima do ano anterior. O principal fator para esse resultado foi a expansão do número de operações, que registrou um acréscimo de 73 unidades em comparação a dezembro de 2024. O segmento de Alugadas e Administradas manteve-se como o principal gerador de receita, somando R\$ 991,8 milhões no ano. O segmento de Concessões Off-Street apresentou crescimento de 31,4%, refletindo o aumento da demanda, especialmente em operações de aeroportos. Os setores de Shoppings Centers, Aeroportos e Edifícios Comerciais seguiram como os principais contribuintes para a composição da Receita Líquida consolidada.

Seguimos observando uma crescente demanda por serviços por meio de nossas plataformas digitais. Destaca-se o aumento na receita do segmento Digital de 19,1%, em relação a 2024, refletindo a materialização das iniciativas estratégicas voltadas à digitalização. Nossas plataformas digitais registraram mais de 62,8 milhões de transações, 23,1% a mais que no último ano, envolvendo produtos e serviços como reservas e pagamentos de estacionamento, zonas azuis digitais, quitação de débitos veiculares, contratação de seguros, uso de Tag, entre outros. No segmento de eletromobidade, a receita da Zletric apresentou crescimento de 46,4% em 2025, atingindo R\$ 9,3 milhões, impulsionada pela expansão da rede de pontos de recarga e pelo aumento da frota de veículos elétricos em circulação.

Receita Líquida por Setor e por Estado



Lucro Bruto Caixa Ajustado e Margem Bruta Caixa Ajustada

No indicador Lucro Bruto Caixa Ajustado, demonstramos os resultados das operações, considerando todas as receitas operacionais e descontando os custos operacionais diretos e indiretos. Não consideramos os custos de Depreciação de Imobilizado, os efeitos temporais do IFRS16, efeitos temporais do IFRIC12 e efeitos não-recorrentes (não-caixa) com o objetivo de obter a melhor proxy de desempenho operacional.

em R\$ mil	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
RECEITA LÍQUIDA	430.508	499.745	16,1%	1.584.808	1.872.588	18,2%
(-) Custo dos Serviços Prestados incluindo depreciação operacional	272.135	354.359	-30,2%	1.054.069	1.302.565	-23,6%
LUCRO BRUTO CONTÁBIL	158.373	145.386	-8,2%	530.739	570.023	7,4%
Margem Bruta (%)	36,8%	29,1%	-7,7 p.p.	33,5%	30,4%	-3,0 p.p.
(+) Depreciação (Imobilizado)	9.435	12.333	30,7%	35.790	43.580	21,8%
(+) Depreciação (Direito de Uso)	10.886	12.086	11,0%	44.584	47.280	6,0%
LUCRO BRUTO CAIXA	178.693	169.805	-5,0%	611.112	660.883	8,1%
(-) Impacto do IFRS 16 e IFRIC 12 sobre o Custo dos Serviços Prestados	39.383	42.487	-7,9%	158.202	166.636	-5,3%
(-) Não recorrentes ⁽¹⁾	(33.096)	-	n.a.	(33.096)	-	n.a.
LUCRO BRUTO CAIXA AJUSTADO	106.215	127.318	19,9%	419.814	494.247	17,7%
Margem Bruta Caixa (%)	24,7%	25,5%	0,8 p.p.	26,5%	26,4%	-0,1 p.p.

em R\$ mil	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Alugadas e Administradas	39.008	50.591	29,7%	170.294	196.188	15,2%
Contratos de Longo Prazo	42.613	45.046	5,7%	175.104	183.973	5,1%
Concessões On-Street	20.944	23.882	14,0%	71.173	93.100	30,8%
→ Zona Azul de São Paulo	15.016	18.872	25,7%	50.482	71.552	41,7%
→ Outras Concessões On-Street	5.928	5.009	-15,5%	20.691	21.548	4,1%
Concessões Off-Street	10.439	13.858	32,8%	32.867	52.767	60,5%
Propriedades	5.250	5.649	7,6%	20.972	23.210	10,7%
Digital	3.050	3.421	12,2%	11.765	8.239	-30,0%
Zletric	625	609	n.a.	308	1.125	n.a.
Demais	(15.715)	(15.736)	-0,1%	(62.669)	(64.356)	-2,7%
LUCRO BRUTO CAIXA AJUSTADO POR SEGMENTO	106.215	127.318	19,9%	419.814	494.247	17,7%

No 4T25, o Lucro Bruto Caixa Ajustado totalizou R\$ 127,3 milhões, um aumento de 19,9% contra o 4T24. No acumulado de 2025, o Lucro Bruto Caixa Ajustado atingiu R\$ 494,2 milhões, representando um crescimento de 17,7% em relação a 2024, com a margem bruta caixa mantendo-se estável em 26,4% no ano. Destacamos a expansão nos segmentos de Concessões Off-Street e na Zona Azul de São Paulo, que apresentaram crescimentos de 60,5% e 41,7%, respectivamente, na comparação anual. Ambos os segmentos compartilham a característica de maior proporção de custos fixos, o que favorece a alavancagem operacional com o aumento da Receita Líquida, refletindo-se na melhora das margens operacionais.

¹ Efeito não-recorrente (não-caixa): reversão de passivo de aluguel referente ao período da pandemia, após acordo favorável entre a Estapar e o contratante, no valor de R\$ 33.096 mil.

Despesas Gerais e Administrativas (DG&A)² – Excl. Amortização

A relação das Despesas Gerais e Administrativas (DG&A) sobre a Receita Líquida recuou 0,2 p.p. no 4T25 quando comparada ao mesmo período do ano anterior. Refletindo essa contínua tendência de ganho de eficiência, o indicador encerrou o ano de 2025 com uma diluição de 0,5 p.p. frente ao exercício anterior, ratificando a disciplina no controle de custos corporativos diante da expansão do negócio.

Em R\$ mil	4T24	4T25	Var.%	2024	2025	Var.%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	37.817	42.830	13,3%	136.800	152.217	11,3%
% da Receita Líquida	8,8%	8,6%	-0,2 p.p.	8,6%	8,1%	-0,5 p.p.

Outras Receitas (Despesas) Líquidas

No 4T25, o resultado de Outras Receitas (Despesas) Líquidas foi positivo em R\$ 750 mil, frente ao saldo negativo de R\$ 27,3 milhões registrado no 4T24. No consolidado de 2025, o indicador atingiu R\$ 6,2 milhões positivos, refletindo atualizações de provisões para contingências e perdas. Em contraste, o resultado de 2024 foi negativo em R\$ 21,2 milhões, impactado majoritariamente pela baixa contábil (impairment) de R\$ 33,0 milhões do ativo intangível relativo ao direito de exploração da Zona Azul Digital de São Paulo, realizada no 4T24. Ressaltamos que a linha de Outras Receitas (Despesas) Líquidas é composta por resultados que, em geral, não possuem efeito caixa.

Resultado de Equivalência Patrimonial

Os investimentos da Companhia em coligadas e *joint ventures* são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. No 4T25, o Resultado de Equivalência Patrimonial foi positivo em R\$ 1,2 milhão, em comparação com um resultado negativo de R\$ 501 mil no 4T24. No consolidado de 2025, o indicador atingiu R\$ 2,6 milhões positivos, mantendo-se em patamar estável em relação aos R\$ 2,6 milhões reportados em 2024. Reportamos nesta linha o resultado da Loop Brasil, investida no setor de leilões e compra e venda de veículos, joint venture com a Webmotors, com prejuízo de R\$ 503 mil no trimestre. Possuímos também participações minoritárias em 11 operações de estacionamentos Off-Street além da operação da concessão da Zona Azul de Mauá.

Depreciação e Amortização

em R\$ mil	4T24	4T25	Var.%	2024	2025	Var.%
DEPRECIAÇÃO	20.320	24.419	20,2%	80.374	90.860	13,0%
Depreciação operacional	9.435	12.333	30,7%	35.790	43.580	21,8%
Depreciação de Direito de Uso	10.886	12.086	11,0%	44.584	47.280	6,0%
AMORTIZAÇÃO DE INTANGÍVEIS	41.562	42.693	2,7%	164.300	165.745	0,9%
Zona Azul de São Paulo	18.849	18.345	-2,7%	75.251	73.810	-1,9%
→ Amortização de Outorga e outros investimentos	11.168	10.222	-8,5%	44.527	41.317	-7,2%
→ Amortização de Contratos de Concessão (IFRIC-12)	7.681	8.123	5,8%	30.724	32.493	5,8%
Amortização de Outros Intangíveis	22.713	24.348	7,2%	89.049	91.935	3,2%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO TOTAL	61.882	67.112	8,5%	244.674	256.605	4,9%

O total de Depreciação e Amortização do 4T25 cresceu 8,5% em comparação com o 4T24, e 4,9% na comparação anual. Esse saldo considera as despesas de Direito de Uso relacionadas com arrendamentos do IFRS16 e Contratos de Concessão (IFRIC12), relacionadas com as outorgas mensais da Concessão da Zona Azul de São Paulo.

Depreciação: aumento de 20,2% no trimestre e 13,0% no ano, com destaque para a linha Depreciação operacional. Esse incremento é reflexo direto da expansão no número de operações da Companhia ao longo do exercício.

² Para fins de comparabilidade histórica e análise de eficiência operacional, os valores de DG&A apresentados nesta seção desconsideram os efeitos de Amortização. Nas Demonstrações Financeiras (DFs) referentes ao exercício de 2025, conforme as normas contábeis vigentes, as referidas linhas passam a ser apresentadas de forma consolidada.

Amortização: crescimento de 2,7% no trimestre e 0,9% no ano. O principal destaque foi a linha de Contratos de Concessão (IFRIC 12), que apresentou crescimento de 5,8%, reflexo da remensuração contábil vinculada ao reajuste anual do contrato da Zona Azul de São Paulo.

Resultado Financeiro

em R\$ mil	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
RECEITAS FINANCEIRAS	10.891	13.250	21,7%	39.875	43.688	9,6%
Receitas Financeiras com efeito caixa	8.519	10.715	25,8%	27.488	35.234	28,2%
Receitas Financeiras sem efeito caixa	2.372	2.535	6,9%	12.387	8.454	-31,7%
DESPESAS FINANCEIRAS	(64.155)	(70.578)	-10,0%	(254.828)	(278.739)	-9,4%
Despesas Financeiras com efeito caixa	(62.564)	(69.378)	-10,9%	(239.711)	(272.156)	-13,5%
→ Juros sobre arrendamento	(13.720)	(11.670)	14,9%	(50.209)	(46.759)	6,9%
→ Pgto. ao Poder Concedente (IFRIC 12 com efeito caixa)	(11.488)	(11.470)	0,2%	(46.468)	(46.300)	0,4%
→ Juros Financeiros com efeito caixa	(37.356)	(46.238)	-23,8%	(143.034)	(179.097)	-25,2%
Despesas Financeiras sem impacto no caixa	(1.591)	(1.200)	24,6%	(15.117)	(6.583)	56,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(53.264)	(57.328)	-7,6%	(214.954)	(235.051)	-9,3%

O saldo da linha de Receitas Financeiras com efeito caixa considera o reconhecimento de juros de aplicações financeiras. As receitas e despesas financeiras sem efeito caixa, consideram linhas que não compõem o Fluxo de Caixa Operacional da Companhia como, por exemplo, variação cambial ativa e passiva, ajuste a valor justo de swap, ajuste a valor justo de opções e ajuste a valor presente.

No 4T25, o Resultado Financeiro apresentou redução de 7,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação anual, essa redução foi de 9,3%. As Receitas Financeiras com efeito caixa cresceram 25,8% no trimestre, e 28,2% no ano, impulsionadas pelo maior volume de aplicações financeiras (disponibilidades mais elevadas) comparativamente aos respectivos períodos do ano anterior, além do aumento da taxa Selic. Por outro lado, as despesas com Juros Financeiros apresentaram alta de 23,8% no 4T25, e 25,2% em 2025 também efeito da alta da Selic. As Receitas e Despesas Financeiras sem efeito caixa apresentaram redução na comparação anual devido ao encerramento de uma operação de swap cambial em 2025.

IR e CSLL

No 4T25, as despesas com IRPJ e CSLL somaram R\$ 1,7 milhões, ante R\$ 0,9 milhão no 4T24. Em 2025, atingiram R\$ 11,8 milhões, comparado a um montante de R\$ 4,8 milhões no ano anterior. Esse aumento se deve, principalmente, ao crescimento do faturamento e à ampliação do número de operações estruturadas sob o regime de lucro presumido.

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 4T25, o Lucro Líquido Contábil foi de R\$ 2,8 milhões, uma reversão de R\$ 5,8 milhões no prejuízo do 4T24. No ano, a empresa registrou Lucro Líquido de R\$ 14,1 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 5,7 milhões em 2024.

em R\$ mil	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Lucro Líquido atribuível aos:						
Acionistas controladores	(4.907)	738	n.a	(15.938)	7.056	n.a
Acionistas não controladores	1.876	2.018	7,6%	7.219	7.040	-2,5%
Lucro Líquido Consolidado	(3.030)	2.756	n.a	(8.719)	14.096	n.a

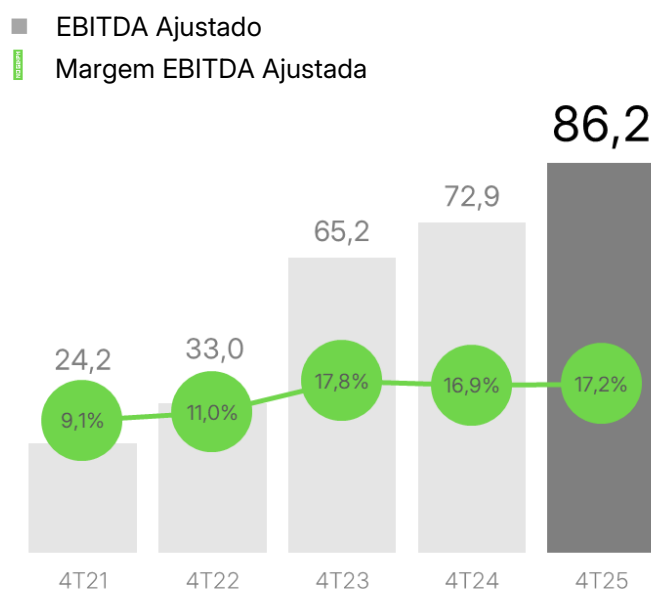
EBITDA, EBITDA Ajustado, Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada

O EBITDA e o EBITDA Ajustado são indicadores não contábeis utilizados pela Estapar como instrumentos adicionais para a análise do desempenho econômico-financeiro da Companhia, em conformidade com a Resolução CVM nº 156/22.

O EBITDA é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do período, ajustado pelo resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, além das despesas com depreciação e amortização. A margem EBITDA corresponde ao EBITDA dividido pela receita líquida.

O EBITDA Ajustado é obtido a partir do EBITDA, com exclusão de efeitos não recorrentes e de itens que não impactam diretamente o caixa da Companhia, como os efeitos contábeis relacionados a arrendamentos (IFRS 16) e concessões públicas (IFRIC 12)³. A margem EBITDA Ajustada é calculada como o EBITDA Ajustado dividido pela receita líquida dos serviços prestados.

A seguir, apresentamos a reconciliação entre o lucro (prejuízo) líquido e os indicadores de EBITDA e EBITDA Ajustado. Informações adicionais sobre os ajustes e os registros contábeis envolvidos estão disponíveis na reconciliação apresentada no item "Anexos".



em R\$ mil	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	(3.030)	2.756	-190,9%	(8.719)	14.096	n.a.
(+) Resultado Financeiro	53.264	57.328	7,6%	214.953	235.051	9,4%
(+) Imposto de Renda e CSLL	930	1.719	84,8%	4.771	11.751	146,3%
(+) Depreciação e Amortização	61.882	67.112	8,5%	244.674	256.605	4,9%
EBITDA	113.047	128.915	14,0%	455.679	517.503	13,6%
Margem EBITDA (%)	26,3%	25,8%	-0,5 p.p.	28,8%	27,6%	-1,1 p.p.
(-) Efeitos Não-Recorrentes ⁴	(125)	-	n.a.	(125)	-	n.a.
(-) Efeitos da Adoção do IFRS 16 e IFRIC 12 sobre o EBITDA	39.993	42.746	-6,9%	163.970	168.696	-2,9%
EBITDA AJUSTADO	73.179	86.169	17,8%	291.834	348.807	19,5%
Margem EBITDA Ajustado (%)	17,0%	17,2%	0,2 p.p.	18,4%	18,6%	0,2 p.p.

³ A Companhia atua majoritariamente na operação de estacionamento, cuja estrutura operacional se caracteriza pelo uso de contratos de concessão e locação. Nesse modelo, os principais custos associados à atividade fim decorrem de obrigações contratuais vinculadas a contratos de outorga (concessões públicas ou privadas) e locações de imóveis. Em virtude disso, as normas contábeis IFRS 16 e IFRIC 12 têm impacto significativo nas demonstrações financeiras, alterando substancialmente a forma de reconhecimento das despesas relacionadas à operação. Para fins de análise econômico-financeira e para garantir a comparabilidade histórica, a Companhia divulga os indicadores EBITDA e EBIT ajustados por itens específicos que contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa.

⁴ Efeitos não-recorrentes: reversão de passivo de aluguel no valor de +R\$ 33.096 mil e baixa de intangível de Zona Azul de São Paulo no valor de R\$ 32.971 mil

EBIT, EBIT Ajustado, Margem EBIT e Margem EBIT Ajustada

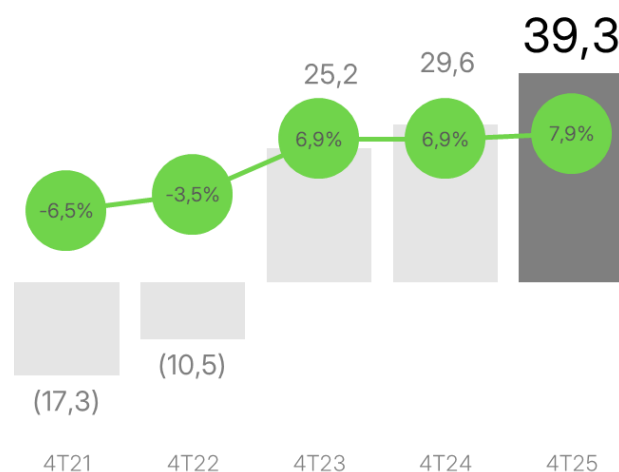
O EBIT (Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos) é um indicador contábil que reflete o desempenho operacional da Companhia antes dos efeitos das despesas financeiras e dos tributos sobre o lucro. Já o EBIT Ajustado é um indicador não contábil, utilizado como métrica adicional de desempenho, em conformidade com a Resolução CVM nº 156/22.

O EBIT é calculado com base no lucro (prejuízo) líquido do período, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social. A margem EBIT corresponde ao EBIT dividido pela receita líquida.

O EBIT Ajustado é obtido a partir do EBIT, com a exclusão de efeitos contábeis que não impactam diretamente o caixa, como os relacionados a arrendamentos (IFRS 16), concessões públicas (IFRIC 12) e demais itens considerados não recorrentes. A margem EBIT Ajustada é calculada como o EBIT Ajustado dividido pela receita líquida dos serviços prestados.

A seguir, apresentamos a reconciliação entre o lucro (prejuízo) líquido e os indicadores de EBIT e EBIT Ajustado, bem como o cálculo das respectivas margens. Informações adicionais sobre os ajustes e os registros contábeis envolvidos estão disponíveis na reconciliação apresentada no item "Anexos".

■ EBIT Ajustado
■ Margem EBIT Ajustada



em R\$ mil	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	(3.030)	2.756	-190,9%	(8.719)	14.096	n.a.
(+) Resultado Financeiro	53.264	57.328	7,6%	214.953	235.051	9,4%
(+) Imposto de Renda e CSLL	930	1.719	84,8%	4.771	11.751	146,3%
EBIT	51.164	61.803	20,8%	211.005	260.898	23,6%
Margem EBIT (%)	11,9%	12,4%	0,5 p.p.	13,3%	16,5%	3,1 p.p.
(-) Efeitos Não-Recorrentes ⁵	(125)	-	n.a.	(125)	-	n.a.
(-) Efeitos da Adoção do IFRS 16 e IFRIC 12 sobre o EBIT	21.428	22.538	-5,2%	88.665	88.924	-0,3%
EBIT AJUSTADO	29.611	39.265	32,6%	122.214	171.974	40,7%
Margem EBIT Ajustado (%)	6,9%	7,9%	1,0 p.p.	7,7%	9,2%	1,5 p.p.

⁵ Efeitos não-recorrentes: reversão de passivo de aluguel no valor de +R\$ 33.096 mil e baixa de intangível de Zona Azul de São Paulo no valor de R\$ 32.971 mil

Investimentos

em R\$ mil	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
INVESTIMENTOS	46.006	88.815	93,1%	165.005	224.564	36,1%
Alugadas e Administradas	24.014	45.081	87,7%	80.417	115.737	43,9%
Contratos de Longo Prazo	3.541	30.728	>200%	11.518	43.726	>200%
Concessões On-Street	1.057	1.086	2,7%	27.487	23.191	-15,6%
Concessões Off-Street	3.347	795	-76,2%	4.682	2.387	-49,0%
Propriedades	1.447	580	-59,9%	3.188	1.432	-55,1%
Digital	2.116	952	-55,0%	3.155	3.570	13,2%
Outros	10.484	9.593	-8,5%	34.558	34.521	-0,1%
INVESTIMENTOS EM INTANGÍVEL	23.799	64.087	169,3%	99.700	138.480	38,9%
INVESTIMENTOS EM IMOBILIZADO	22.207	24.728	11,4%	65.305	86.084	31,8%

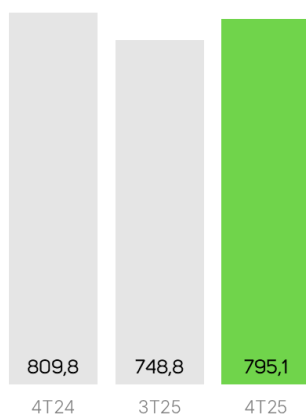
Os investimentos totalizaram R\$ 88,8 milhões no 4T25, comparados aos R\$ 46,0 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Desse montante, R\$ 45,1 milhões foram destinados ao segmento de Alugadas e Administradas, refletindo a expansão no volume de novas operações, enquanto R\$ 30,7 milhões foram alocados em Contratos de Longo Prazo, impulsionados pela renovação de operações estratégicas. No acumulado de 2025, o aporte total da Companhia atingiu R\$ 224,6 milhões, patamar 36,1% superior ao reportado em 2024.

Endividamento

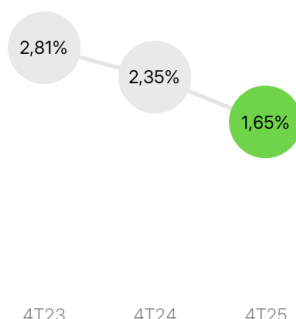
A Dívida Líquida, considerando Outras Obrigações, e descontando Caixa e Equivalentes de Caixa totalizou R\$ 795,1 milhões ao final do ano, uma redução de 1,8% em relação ao final de 2024. Cabe destacar, também, a redução do custo médio e o cronograma de amortização equilibrado.

em R\$ milhões	4T24	3T25	4T25
Debêntures e CRI	775,5	927,4	880,5
Empréstimos Bancários	257,8	163,0	161,9
Custos de Captação	(15,7)	(13,8)	(12,8)
DÍVIDA FINANCEIRA TOTAL	1.017,6	1.076,6	1.029,6
(+) Outras Obrigações	10,2	9,8	10,9
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	218,0	337,6	245,3
DÍVIDA LÍQUIDA	809,8	748,8	795,1
Custo Médio (Spread CDI + Equivalente)	2,35%	1,63%	1,65%

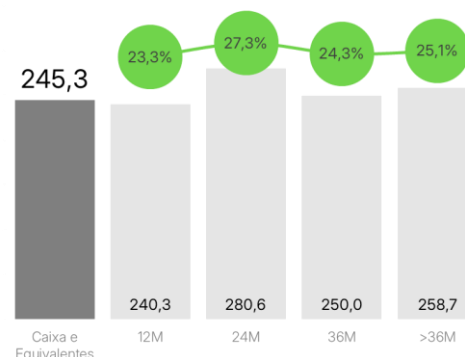
DÍVIDA LÍQUIDA
Em R\$ MM



CUSTO MÉDIO
Spread CDI + Equivalente (%)



CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO
(em R\$ MM e %)



Fluxo de Caixa Ajustado

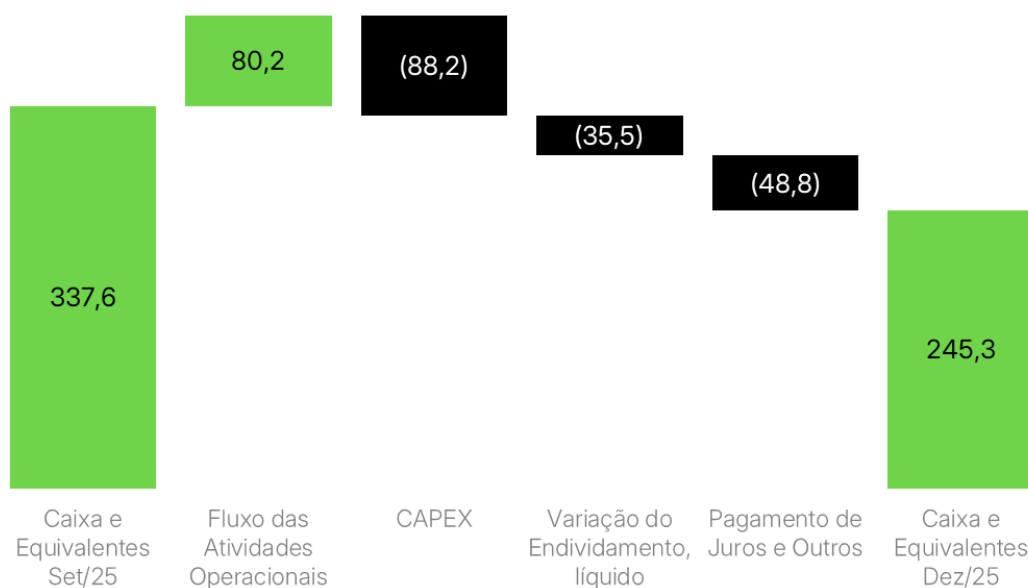
A Demonstração do Fluxo de Caixa (IFRS) encontra-se no item “Anexos” deste documento. O quadro e gráfico abaixo demonstram as movimentações de caixa em uma visão resumida e gerencial, considerando os Juros de Passivo de Arrendamento, os Juros de Pagamento ao Poder Concedente (IFRIC 12) e Resgate (aplicação) em títulos restritos no Fluxo de Caixa Operacional.

em R\$ mil	4T24	4T25	Var. %
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.100)	4.475	n.a
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa	120.607	136.368	13,1%
Variação em ativos e Passivos	(49.841)	(60.629)	-21,6%
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	68.666	80.214	16,8%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(46.124)	(88.171)	-91,2%
Aquisição de Imobilizado	(22.207)	(24.728)	-11,4%
Dividendos Recebidos	452	904	100,0%
Aquisição de Intangível	(23.799)	(63.271)	-165,9%
Aumento de Capital em Investidas	(298)	(1)	99,7%
Combinação de Negócios, líquido	(272)	(1.075)	>200%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(76.232)	(84.305)	-10,6%
Ações em Tesouraria	(1.842)	-	n.a
Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	170.000	738	-99,6%
Pagamentos de Principal de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(214.436)	(36.223)	83,1%
Juros Pagos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(29.960)	(48.586)	-62,2%
Pagamento de Dividendos	6	(234)	n.a
Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(53.690)	(92.262)	-71,8%
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	271.686	337.575	24,3%
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	217.996	245.313	12,5%

FLUXO DE CAIXA AJUSTADO

Consolidado em R\$ milhões

■ Caixa e equivalentes de caixa



ITAG B3

IGC-NM B3

IGC B3

ALPK
B3 LISTED NM

ESTAPAR



Anexos



Balanço Patrimonial | Ativo

ATIVO CIRCULANTE	31/12/2024	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	217.996	245.313
Contas a receber	153.426	133.050
Impostos e contribuições a recuperar	37.298	53.753
Despesas antecipadas	8.992	13.012
Adiantamentos a fornecedores	10.052	3.640
Adiantamentos a funcionários	917	2.031
Adiantamentos de aluguéis	658	1193
Partes relacionadas	5.253	15.144
Instrumentos financeiros derivativos	1.812	0
Outros créditos	2.242	2.830
Total do ativo circulante	438.646	469.966
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber	-	2.066
Impostos e contribuições a recuperar	15.273	14.638
Partes relacionadas	10.539	7.929
Títulos e valores mobiliários restritos	11.706	0
Depósitos judiciais	8.444	8.165
Despesas antecipadas	3.810	4.607
Outros créditos	-	-
Investimentos	12.925	12.742
Imobilizado	271.521	312.999
Direito de uso	336.429	321.538
Intangível	1.398.013	1.375.602
Total do ativo não circulante	2.068.660	2.060.286
Total do ativo	2.507.306	2.530.252

Balanço Patrimonial | Passivo

PASSIVO CIRCULANTE	31/12/2024	31/12/2025
Empréstimos, financiamentos e debêntures	199.798	240.297
Instrumentos financeiros derivativos	11.017	14.059
Fornecedores	111.187	109.907
Passivo de arrendamento	104.987	85.729
Obrigações com o poder concedente	65.013	67.100
Contas a pagar por aquisição de investimentos	1.350	851
Obrigações trabalhistas	41.348	46.435
Obrigações tributárias	23.612	31.371
Parcelamentos fiscais	878	897
Adiantamentos de clientes	43.808	52.923
Partes relacionadas	1.585	1.695
Outros débitos	33.476	37.060
Total do passivo circulante	638.059	688.324
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	817.785	789.272
Passivo de arrendamento	340.178	337.505
Fornecedores	194	-
Obrigações com o poder concedente	321.354	316.041
Contas a pagar por aquisição de investimentos	2.667	4.596
Parcelamentos fiscais	5.328	4.529
Adiantamentos de clientes	-	3.401
Partes relacionadas	574	1.158
Provisão para demandas judiciais	18.240	16.620
Outros débitos	-	-
Total do passivo não circulante	1.506.320	1.473.122
Total do passivo	2.144.379	2.161.446
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	645.630	225.015
Reserva de capital	759.244	126.086
Prejuízos acumulados	(1.055.099)	5.028
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	349.775	356.129
Participação de não controladores	13.152	12.677
Total do patrimônio líquido	362.927	368.806
Total do passivo e patrimônio líquido	2.507.306	2.530.252

Demonstração do Resultado do Exercício

em R\$ mil	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
RECEITA LÍQUIDA	430.508	499.745	16,1%	1.584.808	1.872.588	18,2%
Custos dos Serviços Prestados	(272.135)	(354.359)	-30,2%	(1.054.069)	(1.302.565)	-23,6%
LUCRO BRUTO	158.373	145.386	-8,2%	530.739	570.023	7,4%
Margem Bruta (%)	36,8%	29,1%	-7,7 p.p.	33,5%	30,4%	-3,0 p.p.
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS ⁶	(79.379)	(85.523)	-7,7%	(301.100)	(317.962)	-5,6%
% da Receita Líquida	18,4%	17,1%	-1,3 p.p.	19,0%	17,0%	-2,0 p.p.
Equivalência Patrimonial	(501)	1.190	>200%	2.588	2.640	2,0%
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(27.329)	750	102,7%	(21.222)	6.197	129,2%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	51.164	61.803	20,8%	211.005	260.898	23,6%
Receitas Financeiras	10.891	13.250	21,7%	39.875	43.688	9,6%
Despesas Financeiras	(64.155)	(70.578)	-10,0%	(254.828)	(278.739)	-9,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(53.264)	(57.328)	-7,6%	(214.954)	(235.051)	-9,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido	(930)	(1.719)	-84,8%	(4.771)	(11.751)	-146,3%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(3.030)	2.756	190,9%	(8.720)	14.096	n.a



⁶ A partir do 4T25, em linha com as melhores práticas contábeis, a conta de Despesas Gerais e Administrativas (DG&A) passa a consolidar o saldo de Amortização. Para efeitos de análise detalhada destes itens separadamente, favor consultar as seções específicas de 'DG&A (Ex-Amortização)' e 'Depreciação e Amortização' neste relatório.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

em R\$ mil	31/12/2024	31/12/2025
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.947)	25.847
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa:	507.652	540.484
Depreciações e amortizações	200.090	209.325
Depreciação do ativo de direito de uso	48.829	51.653
Baixa de ativo imobilizado e intangíveis	7.533	698
Baixa por impairment	32.972	-
(Perda) ganho Direito de uso / Passivo de arrendamento	(2.929)	344
(Reversão)/ provisão para demandas judiciais	1.760	(1.620)
Provisão para bônus	16.000	22.237
Resultado de equivalência patrimonial	(2.588)	(2.640)
Marcação a mercado de derivativos	8.509	3.375
Reversão de alugueis a pagar	(40.275)	-
Reversão de bônus de subscrição por aquisição de controlada	(486)	-
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	1.234
Juros provisionados	237.421	255.878
Parcelas variáveis das outorgas – reperfilamento	816	-
(Aumento) redução nos ativos e passivos:		
Contas a receber	(59.876)	17.076
Impostos e contribuições a recuperar	3.084	(15.820)
Despesas antecipadas	(3.041)	(4.817)
Adiantamento a fornecedores	(7.939)	6.412
Adiantamento a funcionários	383	(1.114)
Adiantamento de alugueis	(156)	(535)
Depósitos judiciais	(1.018)	279
Outros créditos	14.796	(7.418)
Fornecedores	(5.923)	(7.436)
Obrigações trabalhistas	5.487	4.844
Obrigações tributárias	3.594	7.418
Parcelamentos fiscais	(1.079)	(1.104)
Adiantamento de clientes	5.602	12.516
Outros débitos	(32.945)	(19.661)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.771)	(11.751)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	419.903	545.220
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de imobilizado	(65.305)	(86.084)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	1.349	3.141
Aquisição de intangível	(83.268)	(113.928)
Resgate (aplicação) em títulos restritos, líquidos	(2.260)	15.443
Pagamento por combinação de negócios	(6.888)	(2.912)
Caixa adquirido de combinação de negócios	491	-
Aumento de capital em investidas	(2.583)	(228)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(158.464)	(184.568)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:		
Ações em tesouraria	(1.601)	974
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	490.000	231.115
Pagamentos de principal e comissões de empréstimos, financiamentos e de	(413.543)	(230.803)
Pagamento de principal e juros sobre arrendamentos	(106.230)	(111.204)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(125.084)	(149.265)
Dividendos pagos	(877)	(7.515)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-	1.479
Pagamento ao poder concedente	(75.631)	(68.116)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(232.966)	(333.335)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	28.472	27.317
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	189.524	217.996
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	217.996	245.313

EBITDA e EBITDA Ajustado - Memória de Cálculo

em R\$ mil	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	(3.030)	2.756	190,9%	(8.719)	14.096	n.a.
(+) Resultado Financeiro	53.264	57.328	7,6%	214.953	235.051	9,4%
(+) Imposto de Renda e CSLL	930	1.719	84,8%	4.771	11.751	146,3%
(+) Depreciação e Amortização	61.882	67.112	8,5%	244.674	256.605	4,9%
EBITDA	113.047	128.915	14,0%	455.679	517.503	13,6%
Margem EBITDA (%)	26,3%	25,8%	-0,5 p.p.	28,8%	27,6%	-1,1 p.p.
(-) Efeitos Não-Recorrentes	(125)	-	n.a.	(125)	-	n.a.
(-) Efeitos da Adoção do IFRS 16 sobre o EBITDA	23.995	25.731	7,2%	100.220	101.615	1,4%
(-) Pagamento de Passivo de Arrendamento, conforme Nota Explicativa 13	26.198	28.425	8,5%	106.231	111.205	4,7%
(+) Crédito de PIS e COFINS sobre os valores pagos de aluguéis, conforme Notas Explicativas 20 e 21	2.339	2.486	6,3%	9.480	9.783	3,2%
(-) Apropriação de aluguéis adiantados, conforme Nota Explicativa 20	135	135	0,0%	540	540	0,0%
(-) Baixa - Passivo de arrendamento, conforme Nota Explicativa 13.	-	(344)	n.a.	10.371	(344)	n.a.
(+) Baixa - Direito de uso, conforme Nota Explicativa 8.	-	-	n.a.	7.442	-	n.a.
(-) Efeitos da Adoção do IFRIC 12 sobre o EBITDA	15.998	17.015	6,4%	63.750	67.081	5,2%
(-) Pagamento da outorga fixa, conforme Nota Explicativa 14	15.998	17.015	6,4%	58.656	67.081	14,4%
(-) Pagamento de uma parcela da outorga fixa via reperfilamento	-	-	n.a.	5.094	-	n.a.
EBITDA AJUSTADO	73.179	86.169	17,8%	291.834	348.807	19,5%
Margem EBITDA Ajustada (%)	17,0%	17,2%	0,2 p.p.	18,4%	18,6%	0,2 p.p.

EBIT e EBIT Ajustado - Memória de Cálculo

em R\$ mil	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	(3.030)	2.756	190,9%	(8.719)	14.096	n.a.
(+) Resultado Financeiro	53.264	57.328	7,6%	214.953	235.051	9,4%
(+) Imposto de Renda e CSLL	930	1.719	84,8%	4.771	11.751	146,3%
EBIT	51.164	61.803	20,8%	211.005	260.898	23,6%
Margem EBIT (%)	11,9%	12,4%	0,5 p.p.	0,0%	13,3%	0,0 p.p.
(-) Efeitos Não-Recorrentes	125	-	n.a.	125	-	n.a.
(-) Efeitos da Adoção do IFRS 16 sobre o EBIT	13.110	13.646	4,1%	55.638	54.337	-2,3%
(-) Pagamentos de Passivo de Arrendamento, conforme Nota Explicativa 13	26.198	28.425	8,5%	106.231	111.205	4,7%
(+) Crédito de PIS e COFINS sobre os valores pagos de aluguéis, conforme Nota Explicativa 20	1.293	1.368	5,8%	5.234	5.408	3,3%
(-) Apropriação de aluguéis adiantados, conforme Nota Explicativa 20	135	135	0,0%	540	540	0,0%
(-) Baixa - Passivo de arrendamento, conforme Nota Explicativa 13	-	(344)	n.a.	10.371	(344)	n.a.
(+) Baixa - Direito de uso, conforme Nota Explicativa 8	-	-	n.a.	7.442	-	n.a.
(+) Depreciação de Direito de Uso, conforme Nota Explicativa 8	11.932	13.202	10,6%	48.829	51.653	5,8%
(-) Efeitos da Adoção do IFRIC 12 sobre o EBIT	8.318	8.892	6,9%	33.027	34.587	4,7%
(-) Pagamento da outorga fixa, conforme Nota Explicativa 14	15.998	17.015	6,4%	63.750	67.081	5,2%
(+) Amortização do Contrato de Concessão Zona Azul, conforme Nota Explicativa 10	7.681	8.123	5,8%	30.723	32.493	5,8%
EBIT AJUSTADO	29.611	39.265	32,6%	122.214	171.974	40,7%
Margem EBIT Ajustada (%)	6,9%	7,9%	1,0 p.p.	7,7%	9,2%	1,5 p.p.

Fale com o RI

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Emílio Sanches CEO

Daniel Soraggi CFO e DRI

Thomás Porto Gerente de RI

Victor Caruzzo Analista de RI

IMPrensa

Thayná Madruli

Cinthia Moreira

estapar@maquinacohnwolfe.com

ri@estapar.com.br

ri.estapar.com.br

